

Conclusões

“A responsabilidade social corporativa é medida em termos de negócios que melhoram as condições para seus funcionários, acionistas, comunidades e meio ambiente. Mas a responsabilidade moral vai além, refletindo a necessidade de as empresas abordarem questões éticas fundamentais, tais como inclusão, dignidade e igualdade.”

- Klaus Schwab⁹⁰



O desenvolvimento destes exercícios de mensuração de impacto social e ambiental ainda é uma prática incipiente em organizações de diferentes setores e geografias, apesar da orientação particular de suas estratégias em direção à sustentabilidade, bem como do interesse específico que estão demonstrando desde o lançamento das primeiras iniciativas a este respeito.

Como consequência da maturidade geralmente ainda limitada dos exercícios, há muito espaço para desenvolvimento e melhoria, através deles:

- (i) Um aumento no escopo de mensuração (por exemplo, incluindo o maior número possível de linhas de negócios de cada empresa).
- (ii) Melhorar e aprofundar cálculos, fontes e dados (por exemplo, calculando com base nas metodologias mais reconhecidas no ecossistema de impacto, recorrendo a fontes externas oficiais e gerando informações não-financeiras suficientes).

(iii) Uma homogeneização de práticas (por exemplo desenvolvimento da mesma tipologia de relatórios - relatórios de impacto independentes).

(iv) O uso de matrizes de materialidade e padrões internacionais para a construção de eixos de análise e estruturas de mensuração.

(v) Um compromisso para alcançar uma integração de gestão eficaz como resultado.

Por fim, os desenvolvimentos regulatórios de alguns dos mais importantes legisladores internacionais (por exemplo União Europeia), e as declarações e solicitações dos investidores mais relevantes (por exemplo a BlackRock), estão impulsionando o crescente apetite pelo desenvolvimento de práticas de gerenciamento e mensuração do impacto social no ecossistema empresarial.